

A creada veio trazer-me n'uma bandeja de cristal contente a rir cerimonia uma imensidade de compotas e refrescos. Devia ser uma creada nova com certeza, porque eu não a reconheci. Mas tão pouco podia comprehender que tivessem tido o espirito de aceitar como servente uma extravagante que logo no primeiro dia entrava completamente núa no meu quarto a servir-me um primeiro almoço que nunca fôra tão exuberantemente de meu habito. E com uma d'estas naturalidades impressionantes desdobrou os guardanapos quadradamente azues sobre uma meza que eu tambem nunca conheci no meu quarto e foi dispondo com requinte decorativo pró meu apetite os cristaes, os reflexos, os dôces e as côxas. Eu ia pouco a pouco enchendo-me daquella extranheza de nunca ter estado naquelle quarto e pra sentir melhor esse palpitar nervoso do meu coração levei a mão sobre o meu peito mas tinha um seio de mulher. Ella descerrou as janellas cautelosamente e então reparei espantado que estando eu todo descoberto o meu corpo nú era de mulher. A pelle viciosamente perfumada tinha um tacto desmaiado de setim-velludo interminavel inexgotavel no meu desejo. Eu proprio sentia em mim uma differença de peso que me favorecia uma agilidade fragil que eu tanto quizera resolvida. E eu que apenas tinha sentido no meu cérebro a alegria dos reflexos dos cristaes, o requinte do perfume das compotas, a musica de um quarto de accordar, o servilismo dos apanhados das cortinas, o dever confidencial dos moveis, a selecção affectiva dos tapêtes, a embriaguez intima dos bibelots, agora era com todo o meu corpo que possuia essas sensibilidades tão intensificadamente independentes nos seus contornos, nas suas transparencias, nos seus logares, nas suas substancias que a carne toda me deliciava demoradamente em spásmos de póros alternadamente em desafios de mais gôso. Mas agora, como próva da verdade, eu já sentia tambem nos meus joelhos, n'uma satisfação convexa de abundancia, as ondulações sensuaes do tecto no mesmo rithmo de cíó em que se mastrobava a americana viciosamente esguia de music-hall. E as paredes despegavam-se de serem definitivas e ou se enrolavam num gesto de conquista ou se confessavam finalmente sáphicas n'uma apologia oriental de serpentes do peccado, venenosamente magnetisadas plo meu sexo musical. Por fim, eu cria já absolutamente em Deus; aquelle meu imprudente impossivel de nunca poder vir a ter a Italia toda sobre o meu travesseiro excedia-se a tal ponto em realização que eu já admitia entusiastamente na minha opinião a superioridade do Homem se não plo que elle exprimia ao menos plo que elle sentia. Ah! mas dóe muito mais vir a ter a certeza que nunca houve nenhum homem estúpido pra dentro quando pra fóra a maioria transpõe o ignobil. Mas assim, sim! nem ha a necessidade do spásmo animal quando se domina o instante total de uma nacionalidade por todas as nuances da depravação.